

QUEM SÃO/SERÃO OS(AS) FUTUROS(AS) PROFESSORES(AS) DE MATEMÁTICA DO PARANÁ: UM ESTUDO DAS LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO ESTADO DO PARANÁ

Eduarda Marroni da Silva (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Campo Mourão, eduardamarroni06@gmail.com

Luciano Ferreira (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, luciano.mat.mga@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO: Com a intencionalidade de analisar a formação dos professores de Matemática no Paraná entre 2012 e 2022, com foco na crescente adoção da Educação a Distância (EAD). O estudo busca compreender as implicações desse crescimento no perfil dos ingressantes e concluintes dos cursos de licenciatura em Matemática, avaliando como essa mudança pode impactar a prática docente e as dinâmicas de ensino na área. O objetivo dessa pesquisa foi fazer um levantamento numérico dos licenciandos em matemática no estado do Paraná: Para fazer este levantamento utilizamos os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP). Assim, ao tratar os dados brutos do Censo da Educação superior especificamente “Licenciatura em Matemática” do estado do Paraná, mostraremos o perfil em um recorte de 10 anos 2012 a 2022, dos licenciados bem como a situação dos cursos de licenciatura em Matemática. Verificamos em nosso recorte de 10 anos 2012 a 2022 que, a maioria dos ingressantes em cursos de licenciatura em Matemática optava pelo ensino presencial em 2012 e apenas 9,5% dos ingressantes escolheram a modalidade EAD. No entanto, com o passar dos anos, houve um aumento expressivo na adesão a essa modalidade. Em 2019, a porcentagem de ingressantes em EAD já havia subido para 60,5%, e em 2022 alcançou notáveis 69,4%. Esse crescimento pode ser atribuído a diversos fatores, como a ampliação da oferta de cursos a distância, a maior acessibilidade proporcionada pela tecnologia e a flexibilidade de horários oferecida por essa modalidade de ensino. Esses aspectos são especialmente atraentes para estudantes que buscam conciliar a formação acadêmica com outras atividades, como o trabalho ou a família. Além disso, esse crescimento da EAD entre os ingressantes também se reflete nos concluintes dos cursos de licenciatura em Matemática. Em 2014, apenas 6,5% dos concluintes eram oriundos de cursos EAD. No entanto, a partir de 2016, houve um aumento contínuo dessa porcentagem, chegando a 57,3% em 2022. Concluímos que o perfil dos futuros professores de Matemática no Brasil está em plena transformação, com uma clara tendência de crescimento na formação via EAD.

Palavras-chave: Licenciatura em Matemática; Perfil; Professores de Matemática

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Eduarda Marroni da Silva .